Paraná e província japonesa de Hyogo estudam criação de estações multiuso nas rodovias

22/07/2021
Geral

O sistema japonês "Michi no Eki" (Estações da Estrada) foi apresentado nesta semana na primeira palestra realizada em conjunto entre a Invest Paraná e a província de Hyogo (Japão). A agência responsável pela prospecção e atração de novos investimento ao Estado é vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest). Estavam presentes representantes de diversas secretarias estaduais, instituições, municípios e interessados.

A empresa lidera o processo de cooperação com a província japonesa para o desenvolvimento de 15 estações da estrada, pelo sistema Michi no Eki. A parceria é fruto da irmandande de Hyogo com o Paraná, que perdura por 51 anos.

A proposta é instalar uma estação em cada região turística, proporcionando infraestrutura para alavancar a geração de emprego e renda dos paranaenses, com foco no desenvolvimento do turismo sustentável e regional.

Na palestra online com mais de 50 participantes, Naoko Amemor, diretora técnica da Divisão de Manutenção de Estradas da Secretaria de Engenharia Civil, no Departamento de Desenvolvimento de Terras da Província de Hyogo, destacou que no país existem dois tipos de Michi no Eki, a partir do modelo de construção.

"Do total de pontos construídos, 55% são do tipo integrado, ou seja, construídos pelo operador de estrada. O restante, 45%, do tipo autônomo, criados por cidades e governos estadual e municipal", explicou.

A Invest Paraná está liderando o projeto de adaptação e implantação das estações no Estado em parceria com a Paraná Turismo. A apresentação contou com tradução simultânea aos participantes e marcou a primeira de uma série de palestras. O próximo encontro virtual acontecerá no dia 29 de julho.

“Vamos colocar o Estado numa nova onda de infraestrutura rodoviária, utilizando nossas estradas como uma ferramenta de desenvolvimento e integração regional, em consonância com o existente em países desenvolvidos”, destacou o

secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes.

Segundo o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, o papel do órgão é fazer a conexão entre os setores privado e público. O objetivo do projeto é fazer com que os produtores e empreendedores locais tenham um espaço qualificado para suas vendas e promoção das atrações locais aos visitantes.

Para o diretor de Desenvolvimento Econômico e Relações Institucionais da Invest Paraná, Giancarlo Rocco, a ideia é que as estações sejam uma vitrine da região, onde o visitante poderá parar para usar o restaurante ou banheiros e será convidado a comprar os produtos locais e conhecer as rotas turísticas. “

Vamos aproveitar o potencial de mercado que passa todos os dias na rodovias paranaenses”, disse.

MICHI NO EKI – A política pública Michi no Eki surgiu em 1993, com a proposta de ser um local único e animado, construído com a comunidade. O ponto concentra, em um único lugar, instalações para descanso, informações e promoção da região.

A proposta da cooperação é que o Paraná seja o primeiro Estado do Brasil a contar com uma rede ao estilo japonês, tendo como diferencial o conforto e a participação ativa da comunidade local. Até o mês passado, foram identificadas 1.193 estações no Japão, mas já há implantações em outros países da Ásia e da África.

A idealização de um Michi no Eki tem critérios básicos como a utilização para relaxamento e lazer dos usuários, de forma integral e gratuita, com estacionamento e toaletes limpos, instalações para crianças de colo e refeitórios. É necessário, ainda, ofertar informações sobre restrições e desvios nas estradas, receptivo turístico, emergências médicas e outros pontos de Michi no Eki existentes.

Os espaços terão um papel fundamental na inclusão da cultura local. A comunidade terá a oportunidade de vender seus produtos locais, aprimorar o turismo (em especial o sustentável) e a promoção de eventos, e poderá contar com serviços como correios, agências bancárias e outros. Além disso, os locais podem servir de refúgio em casos de emergências climáticas.

O evento foi organizado pelo Governo da Província de Hyogo no Brasil, com o apoio da Superintendência Geral de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e Hyogo International Association, e teve a presença e abertura de Futoshi

Yokokawa, secretário Internacional da Província de Hyogo.

VOCAÇÕES REGIONAIS SUSTENTÁVEIS – O desenvolvimento do Michi no Eki é um dos componentes do Programa de Vocações Regionais Sustentáveis, desenvolvido pela Invest Paraná, com foco na qualificação e valorização das vocações paranaenses, visando a promoção em âmbito nacional e internacional.

A equipe da agência buscou as melhores práticas internacionais de desenvolvimento local por meio do estreitamento de relações com diversos organismos multilaterais com a intenção de trazer ao contexto do Estado práticas testadas e aprovadas pelo mundo.